

Status Profissional: () Graduação (X) Pós-graduação () Profissional

Qualidade de vida após recobrimento de recessões múltiplas associado a terapias adjuvantes com laser

Gonsales, I.R.¹; Cardoso, M.V.¹; Sant'Ana, A.C.P.¹; Zangrandi, M.S.R.¹; Damante, C.A.¹

¹Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

As recessões gengivais podem causar sensibilidade dentinária, comprometimento estético entre outros incômodos. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o impacto que a cirurgia de recobrimento radicular em recessões múltiplas associada a terapias coadjuvantes com laser (Fotobiomodulação (FBM) ou Terapia fotodinâmica antimicrobiana - TFD) exerce na qualidade de vida. Pacientes (n=54) foram tratados por tracionamento coronal do retalho associado ao enxerto de tecido conjuntivo. O grupo Terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFD) (n=18) recebeu condicionamento radicular com corante azul de toluidina O (pH 3-4 / 1minuto) e aplicação do laser InAlGaP 660nm; 0,1W, 36 W/cm²; 3J, 30 segundos/dente, 1060 J/cm² (354 J/cm²/ponto). O grupo fotobiomodulação (FBM) (n=18) recebeu aplicação do laser InAlGaP 660nm; 0,1W, 36 W/cm²; 5J, 50 segundos/dente, 1770 J/cm² (354 J/cm²/ponto), no pós-operatório e a cada 48h por 14 dias. O grupo controle (n=18) recebeu irradiação sham. Após o tratamento avaliou-se a percepção dos pacientes em relação à qualidade de vida através do questionário OHIP-14. A análise estatística foi realizada por estratos/quantidades de pacientes e sítios que adquiriram o completo recobrimento radicular (CRR) aos 3 e 6 meses comparados aos resultados do questionário OHIP-14 através da análise de regressão logística ordinal ($p<0,05$). O CRR por paciente aos seis meses foi: FBM: 61,11%; TFD: 33,33%; controle: 27,77%. Os desfechos que mais se alteraram foram o pronunciamento de palavras (fala), dores na boca e incômodo ao comer algum alimento. A dor física demonstrou maiores scores no impacto da qualidade de vida (respostas >2) e ao longo do estudo obteve reduções em todos os grupos. Não houve correlação estatisticamente significativa entre a variação das respostas e o CRR em nenhum tempo ($p>0,05$) e entre a variação das respostas e o CRR por sítio ($p>0,05$). Conclui-se que os tratamentos resultaram em redução significativa dos impactos negativos na qualidade de vida.